

TERMO DE CONVÊNIO N.º 01 /2015 - TJ/MA

TERMO DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO E A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE COM O OBJETIVO DE PERMITIR ACESSO A PRODUTOS DISPONIBILIZADOS PELA CONVENIADA AOS MEMBROS E SERVIDORES ATIVOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO.

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO, CNPJ: 05.288.790/0001-76, com sede e foro na cidade de São Luís/MA, sediado à Av. Pedro II, s./n.º, Centro, neste ato representado por sua Presidente, a DESa. CLEONICE SILVA FREIRE, brasileira, residente e domiciliada na cidade de São Luís, portadora da RG n.º 93558 SSP/MA e do CPF n.º 069.079.973-04, neste ato representada pela Vice- Presidente, a DESa. ANILDES DE JESUS BERNARDES CHAVES CRUZ, brasileira, residente e domiciliada na cidade de São Luís, portadora do RG nº 83279 SSP/MA e do CPF nº 027.566.173-34, doravante denominado TRIBUNAL, e a FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE e a ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX (gerida pela FHE), de acordo com o art. 12, item II, de seu Estatuto, com registro no CNPJ nº 00.643.742/0001-35, com sede à Avenida Duque de Caxias, Setor Militar Urbano, SMU, Cep: 70.630-902, Fone: (98) 3249-3958, (98) 3271-7904 e (61) 3314 7876, Email: pstsl@poupex.com.br e ascon@poupex.com.br, representado neste ato pelo seu Representante Legal, o SR. ERON CARLOS MARQUES, Portador do RG nº 034497060-3 MD/ Exercito Brasileiro e do CPF nº 048.365.107-91, doravante denominada FHE, ajustam e convencionam o presente TERMO DE CONVÊNIO, conforme Processo Administrativo nº 39.119/2014, visando a concessão do acesso de produtos disponibilizados pela FHE, relativo à apólice de seguro, empréstimo simples com consignação em folha de pagamento e cotas de consórcio de imóveis, automóveis e motocicletas, ofertados aos membros e servidores públicos ativos do TRIBUNAL, regidos pela Lei nº 8.666/93 e observadas as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O objeto do presente TERMO DE CONVÊNIO consiste nas obrigações e nos direitos do TRIBUNAL como interveniente nas relações entre seus membros e servidores ativos e a FHE, bem como tem por finalidade viabilizar o acesso aos produtos e serviços disponibilizados pela FHE, aos membros e servidores ativos do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, mediante consignação em folha de pagamento.

Parágrafo único: Para que possam usufruir os produtos e serviços, os beneficiários deverão manter conta poupança POUPEX junto ao Banco do Brasil S.A.

1.2. Para todos os efeitos legais e melhor execução deste TERMO DE CONVÊNIO, bem como para definir procedimentos e normas decorrentes das obrigações ora contraídas, são partes integrantes deste TERMO DE CONVÊNIO, que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento de membros e servidores públicos pertencentes ao quadro de pessoal do Poder Judiciário do Estado do Maranhão.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS SERVIÇOS DA FHE

- 2.1. Os serviços e produtos disponibilizados pela FHE, de acordo com suas condições de venda na data da adesão, estão assim classificadas:
- I apólices de seguro de:
 - a) Automóvel;
 - b) Residência; e
 - c) Vida em grupo
 - d) Serviços como nova modalidade a ser ofertada/disponibilizada.

Mesu &

II – empréstimos simples com consignação em folha de pagamento;

III - cotas de consórcios de:

- a) Imóvel;
- b) Automóvel; e
- c) Motocicleta.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA INTERVENIÊNCIA DO TRIBUNAL QUANTO AOS EMPRÉSTIMOS PESSOAIS MEDIANTE CONSIGNAÇÃO DAS PARCELAS EM FOLHA DE PAGAMENTO

3.1. Constitui solicitação ao TRIBUNAL, o pedido do servidor público para descontar em sua remuneração as prestações de amortização dos empréstimos contratados com a FHE. O TRIBUNAL dará certificado de ter averbado a importância pedida pelo servidor para proceder aos descontos;

18 Levie

12

A



3.2. A interveniência do TRIBUNAL como processador dos recolhimentos não altera, de forma alguma, as relações de direitos e obrigações entre a FHE e os tomadores de empréstimos, produtos e serviços.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA FHE

- 4.1. Fornecer à Coordenadoria de Pagamento do TRIBUNAL, os formulários e contratos originais para serem averbados e descontados na remuneração dos membros e servidores, acompanhados da carta de margem consignável fornecida pela Coordenadoria de Pagamento, dentro da vigência de 30 dias, cópia de documento onde conste assinatura do membro ou servidor, idêntica à do contrato e cópia do contracheque fornecida pelo membro ou servidor, de forma a especificar o nome do tomador de empréstimo, sua aquiescência, a natureza dos débitos, as importâncias e respectivos prazos de desconto e só reclamar os valores que constem de tais documentos;
- 4.2. Obter de membro ou servidor público, no ato da concessão do empréstimo, uma autorização, em duas vias, firmada em caráter irrevogável e irretratável, para que seja procedida a averbação da consignação em folha de pagamento do valor das prestações do empréstimo devido à FHE, pelo prazo estabelecido no Contrato de Empréstimo e nas condições nele previstas;
- 4.3. Encaminhar relatório mensal à Coordenadoria de Pagamento do TRIBUNAL, até o 5° (quinto) dia do mês relativo às prestações a vencer, através de meio magnético (email) contendo os registros de inclusões/exclusões com os dados a seguir:
 - a) Nome, matrícula do servidor e CPF;
 - b) Valor das parcelas;
 - c) Nas inclusões, a quantidade de parcelas.
- 4.4. O TRIBUNAL está isento da obrigação de processar os descontos dentro do mês de competência, no caso de a FHE efetuar a entrega da relação nominal após o prazo estipulado no item anterior;
- 4.5. A FHE compromete-se a atender aos pedidos de empréstimos de membros e servidores do TRIBUNAL, desde que respeitadas as disposições regulamentares pertinentes à espécie. Nenhuma obrigação assumirá a FHE em conceder empréstimos, caso o membro ou servidor não cumpra com os requisitos estabelecidos em suas normas de concessão de crédito;
- 4.6. Os serviços e produtos disponibilizados aos membros e servidores do TRIBUNAL serão providenciados diretamente pela FHE, mediante o preenchimento dos documentos de habilitação, que deverão observar as normas em vigor e as que vierem a ser fixadas;
- 4.7. O valor mínimo para desconto decorrente da consignação facultativa é de 1% (um por cento) do valor do menor vencimento básico no âmbito do Poder Judiciário Estadual;
- 4.8. Não será permitido o desconto de consignação facultativa quando a soma destas exceder 30% (trinta por cento) da diferença entre o total da remuneração e as consignações compulsórias;
- 4.9. Caso a soma das consignações compulsórias e facultativas exceda ao limite de 70% (setenta por cento) do total da remuneração, serão suspensos, até ficarem dentro deste limite, os descontos relativos a consignações facultativas de menores níveis de prioridades, obedecida a ordem abaixo:
- I amortização de financiamento de imóveis residenciais;
- II amortização de empréstimos ou financiamentos pessoais;

nou B

- III contribuição para plano de saúde;
- IV contribuição para planos de pecúlio;
- V contribuição para previdência complementar ou renda mensal;
- VI contribuição para seguro de vida;
- VII- mensalidade para custeio de entidade de classe, associações e cooperativas.
- 4.10. Os empréstimos pessoais concedidos pela FHE ocorrerão sem consulta a qualquer cadastro restritivo de crédito, sem avalista, mediante margem consignável fornecida pelo TRIBUNAL;
- 4.11. A liberação de crédito decorrente de empréstimo na conta de poupança POUPEX do membro ou servidor será realizada em até 24 (vinte e quatro) horas após o recebimento da proposta pela FHE;
- 4.12. Os prazos dos empréstimos serão definidos nos contratos celebrados entre os membros e servidores do TRIBUNAL e a FHE;

Lenier

H

do



- 4.13. A taxa de juros será cobrada de acordo com as normas operacionais da FHE;
- 4.14. Uma vez feito o empréstimo, as parcelas permanecerão fixas até sua liquidação;

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONVENENTE

- 5.1. Em relação aos MEMBROS E SERVIDORES:
- 5.1.1. Informar e formalizar a carta de margem consignável para a concessão dos empréstimos, bem como processar as operações e averbações na folha de pagamento de seus membros e servidores públicos;
- 5.1.2. Fornecer autorização da margem consignável no empréstimo através da Coordenadoria de Pagamento;
- 5.2. Em relação à FHE:
- 5.2.1. Fornecer a relação dos membros e servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão à FHE, enquanto empresa apta a realizar a prestação de serviços relativos a apólices de seguro, empréstimo simples com consignação em folha de pagamento e cotas de consórcio de imóveis, automóveis e motocicletas ofertados os membros e servidores públicos do TRIBUNAL;
- 5.2.2. Repassar até o penúltimo dia útil do mês em curso, na conta corrente n° 55.597-5, agência 3307-3, do Banco do Brasil, os valores das prestações mensais relativos aos empréstimos concedidos aos membros e servidores do TRIBUNAL:
- 5.2.3. Fazer tal recolhimento via email, acompanhado de relação analítica onde constem:
- a) Nome, matrícula do servidor e CPF;
- b) Valor das parcelas.
- 5.2.4. Aceitar as condições regulamentares para as prestações de serviços contratados, nos termos da legislação em vigor;
- 5.3. O TRIBUNAL não assumirá quaisquer responsabilidades sobre os empréstimos concedidos aos seus membros e servidores públicos da FHE, visto que é relação jurídica da qual participa, ressalvadas, entretanto, as obrigações objeto deste TERMO DE CONVÊNIO.

CLÁUSULA SEXTA - DA GESTÃO E FISCALIZAÇÃO

- 6.1. A fiscalização do contrato será feita pela Coordenadoria de Pagamento, que fiscalizará a presente contratação, bem como acompanhará a vigência deste instrumento; demandará, em tempo hábil, as diligências para sua prorrogação, caso seja de interesse da CONVENIADA; e, por fim, determinará o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados durante a vigência deste instrumento (art. 67, §§ 1º e 2º da Lei nº. 8.666/93), comunicando a autoridade superior para as providências cabíveis;
- 6.2. A gestão caberá à **Diretoria Administrativa do Tribunal de Justiça**, a qual deverá sempre requerer informações ao fiscal do convênio, haja vista ter este último a obrigação de prestá-las sempre que solicitadas;
- 6.3. O presente Termo de Convênio terá como fiscal a servidora Kenia Ciana Araújo Silva (matrícula 119370) e como fiscal substituto, o servidor Cauli Rodrigues Passos (matrícula 105270), ambos lotados na Coordenadoria de Pagamento do Tribunal de Justiça;

CLÁUSULA SÉTIMA - DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. O presente TERMO DE CONVÊNIO terá a vigência de 60 (sessenta) meses, contados a partir da assinatura, facultado aos interessados a prorrogação;

7.2. A execução do objeto deste TERMO DE CONVÊNIO não acarretará ônus de qualquer natureza ao TRIBUNAL, estando assim isento de cobrança por parte da FHE de quaisquer tarifas bancárias ou outro tipo de remuneração pelos servicos prestados no âmbito deste TERMO DE CONVÊNIO;

7.3. No caso de demissão ou exoneração do servidor, a FHE usará de outra forma para recebimento dos débitos, desobrigando o TRIBUNAL desse encargo;

7.4. Para constatação da autenticidade das informações prestadas pelo TRIBUNAL no processamento dos empréstimos, propostas de participantes e demais expedientes relativos ao presente TERMO DE CONVÊNIO, serão recolhidas assinaturas dos responsáveis pelas averbações, vistos e comunicações, assumindo o TRIBUNAL total responsabilidade pela veracidade das informações fornecidas à FHE e as conseqüências delas resultantes;

lion of

16

Kenia

12

4



- 7.5. Ocorrendo o descumprimento por parte do TRIBUNAL de qualquer cláusula ou condição estipulada no presente TERMO DE CONVÊNIO, notadamente as referentes à regularidade e exatidão dos recolhimentos efetuados, a FHE suspenderá, automaticamente, a concessão de novos empréstimos aos membros e servidores do TRIBUNAL, ocorrendo o restabelecimento dessa concessão após a total regularização dos recolhimentos, ressalvados os contratos já averbados;
- 7.6. Se houver excesso ou omissão do pagamento à FHE, será deduzida ou abonada na importância correspondente, por iniciativa do TRIBUNAL quando verificado o engano ou por atendimento de reclamação que lhe tenha efetuado a FHE após constatar a divergência, acompanhada de documentação;
- 7.7. Os empréstimos aos membros e servidores do TRIBUNAL só serão concedidos pela FHE, se apresentada autorização do membro ou servidor, bem como a margem consignável informada pela Coordenadoria de Pagamento do TRIBUNAL:
- 7.8. Cada carta de margem consignável, após devidamente formalizada pelo TRIBUNAL e deferida pela FHE, passa a ter força de contrato, ficando vinculada a este instrumento e obrigando as partes membros e servidores públicos e a FHE ao seu cumprimento;
- 7.9. Os créditos concedidos pela FHE aos membros e servidores do TRIBUNAL serão desembolsados diretamente a eles, mediante crédito na conta de poupança POUPEX indicada nos contratos de empréstimos;
- 7.10. Qualquer tolerância de uma das partes para com a outra só importará em modificação do presente TERMO DE CONVÊNIO se expressamente formalizada;
- 7.11. Todos os avisos, comunicações ou notificações inerentes a este TERMO DE CONVÊNIO devem ser feitos por escrito e serão válidos mediante o envio de carta registrada ou por notificação em cartório (opção das partes), diretamente aos endereços constantes neste TERMO DE CONVÊNIO ou que forem comunicados posteriormente à sua assinatura:
- 7.12. O presente TERMO DE CONVÊNIO poderá ser aditado, se conveniente às partes.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

8.1. Fica eleito o foro da Justiça Federal da Seção Judiciária do Maranhão para dirimir as questões oriundas do presente TERMO DE CONVÊNIO, com exclusão e renúncia pelas partes de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justos e convencionados, depois de lido e achado conforme, as partes assinam o presente instrumento deste TERMO DE CONVÊNIO em 03 (três) vias, de igual teor e forma, sem rasuras, na presença de 02 (duas) testemunhas que, também, o subscrevem para maior validade jurídica.

São Luís, 28 de janeiro de 2015.

DESa. ANILDES DE JESUS BERNARDES CHAVES CRUZ

Vice - Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, no Exercício da Presidência

SR. ERON CARLOS MARQUES
Representante Legal

Fundação Habitacional do Exército - FHE

TESTEMUNHAS:

CPF_000/8873359

CPF 79

ulo furgin Pinto

Fiscal do Termo de Convênio:

Kenia Ciana Araujo Silva - Matrícula: 119370



RES-DCCONV - 422015 (relativo ao Processo 391192014) Código de validação: F58CED8290

RESENHA DO TERMO DE CONVÊNIO N.º 01 /2015 - TJ/MA, QUE CELEBRAM ENTRE SI O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO E A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE, COM O OBJETIVO DE PERMITIR ACESSO A PRODUTOS DISPONIBILIZADOS PELA CONVENIADA AOS MEMBROS E SERVIDORES ATIVOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO. OBJETO: O objeto do presente TERMO DE CONVÊNIO consiste nas obrigações e nos direitos do TRIBUNAL como interveniente nas relações entre seus membros e servidores ativos e a FHE, bem como tem por finalidade viabilizar o acesso aos produtos e serviços disponibilizados pela FHE, aos membros e servidores ativos do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, mediante consignação em folha de pagamento; UNIDADE CONVENENTE: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO; CONVENIADO: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO -FHE; DATA DA ASSINATURA DO CONVÊNIO: 28/01/2015; VIGÊNCIA DO CONVÊNIO: O presente TERMO DE CONVÊNIO terá a vigência de 60 (sessenta) meses, contados a partir da assinatura, facultado aos interessados a prorrogação. ASSINATURAS: p/ Convenente: DESa. ANILDES DE JESUS BERNARDES CHAVES CRUZ - Vice Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, no Exercício da Presidência; p/ Conveniada: Sr. ERON CARLOS MARQUES - Representante Legal - Fundação Habitacional do Exército - FHE. São Luís, 28 de agosto de 2015.

> KEILA CRISTINA RIBEIRO VALE Auxiliar Judiciário - Apoio Administrativo Divisão de Contratos e Convênios Matrícula 174870

Documento assinado. SÃO LUÍS - TRIBUNAL DE JUSTIÇA, 28/08/2015 11:13 (KEILA CRISTINA RIBEIRO VALE)

Informações de Publicação

Edição		Disponibilização	Publicação	
1	58/2015	31/08/2015 às 10:40	01/09/2015	

Imprimir



PROCESSO N.º 55.813/2018 - TJ/MA

TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL DO TERMO DE CONVÊNIO Nº 01/2015 – TJMA, CELEBRADO ENTRE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO E A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO (FHE)

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, situado à Av. Pedro II, s/nº, Centro, Palácio "Clóvis Bevilácqua", CNPJ sob o nº 05.288.790/0001-76, neste ato representado pelo seu Presidente, **Desembargador JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS**, residente e domiciliado nesta cidade, portador do CPF n.º 054.637.343-72, RG nº 160.723 — SSP/MA, resolve rescindir amigavelmente o Termo de Convênio n.º 01/2015 — TJ/MA, firmado com a **FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO — FHE** e a **ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO — POUPEX (gerida pela FHE)**, CNPJ n.º 00.643.742/0001-35, sediada à Avenida Duque de Caxias, Setor Militar Urbano, SMU, CEP: 70.630-902, São Luís/MA, e-mail: pstsl@poupex.com.br e ascon@poupex.com.br, representada pelo **SR. ARAKEN DE ALBUQUERQUE**, portador do RG nº 019157611-5 MD/Exército Brasileiro e do CPF nº 321.764.307-00, de acordo com as normas disciplinares da Lei n.º 8.666/93, considerando as razões consubstanciadas no Processo Administrativo n.º 55.813/2018 — TJ/MA.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo tem por objeto a Rescisão Amigável do Termo de Convênio n.º 01/2015 — TJ/MA, firmado entre as partes em 28/01/2015, que tem por objeto obrigações e direitos do **TRIBUNAL** como interveniente nas relações entre seus membros e servidores ativos e a **FHE**, bem como viabilizar o acesso aos produtos e serviços disponibilizados pela **FHE** aos membros e servidores ativos do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, mediante consignação em folha de pagamento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA RESCISÃO

2.1. Fica rescindido de pleno direito, amigavelmente, com efeitos a partir de /6//2/2019 o Termo de Convênio n.º 01/2015 – TJ/MA.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO FUNDAMENTO LEGAL

3.1. O presente Termo de Rescisão decorre de autorização do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, exarada na DECISÃO - GP - 74492019, e tem como fundamento o art. 79, inciso II da Lei n.º 8.666/93.



CLÁUSULA QUARTA - DA QUITAÇÃO

- 4.1. As partes dão plena e total quitação das obrigações pactuadas, com exceção dos créditos, se reconhecidos pelo Tribunal, em favor da **DISTRATADA**, não sendo cabível, por parte desta, qualquer contestação judicial ou extrajudicial que diga respeito a pagamentos, faturas, indenizações ou compensações referentes ao Termo de Convênio extinto por este instrumento.
- 4.2. Assim, pela assinatura do presente **TERMO**, concede-se plena quitação de todas as obrigações pactuadas ao **DISTRATANTE**, renunciando expressa e irrevogavelmente a qualquer forma de representação judicial ou administrativa.

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO

5.1. O TJMA providenciará a publicação de forma resumida deste **TERMO** na Imprensa Oficial, em obediência ao disposto no parágrafo único do artigo 61 da Lei n.º 8.666/93.

CLÁUSULA SEXTA: DO FORO

6.1. Elegem as partes contratantes o foro da Cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, para dirimir todas e quaisquer controvérsias oriundas deste **TERMO**, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E para firmeza e validade do que foi deliberado, foi lavrado o presente **TERMO DE RESCISÃO**, o qual depois de lido é assinado pelas partes.

São Luís/MA, 6 de desembro de 2019

Desembargador JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

ARAKEN DE ALBUQUERQUE

Representante Legal



RES-DCCONV - 62020 (relativo ao Processo 558132018) Código de validação: 72C0E0582C

RESENHA DO TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL DO TERMO DE CONVÊNIO N.º 01/2015, FIRMADO ENTRE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO E A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO (FHE). DO OBJETO: OBRIGAÇÕES E DIREITOS DO TRIBUNAL COMO INTERVENIENTE NAS RELAÇÕES ENTRE SEUS MEMBROS E SERVIDORES ATIVOS E A FHE, BEM COMO VIABILIZAR O ACESSO AOS PRODUTOS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PELA FHE AOS MEMBROS E SERVIDORES ATIVOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO, MEDIANTE CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO. DA RESCISÃO: FICA RESCINDIDO DE PLENO DIREITO, AMIGAVELMENTE, COM EFEITOS A PARTIR DE 16/12/2019, O TERMO DE CONVÊNIO N.º 01/2015 — TJ/MA. DO FUNDAMENTO LEGAL: O PRESENTE TERMO DE RESCISÃO DECORRE DE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO, EXARADA NA DECISÃO - GP - 74492019, E TEM COMO FUNDAMENTO O ART. 79, INCISO II DA LEI N.º 8.666/93. DATA DA ASSINATURA: 16 DE DEZEMBRO DE 2019. P/ DISTRATANTE: DES. JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS — PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO. P/ DISTRATADA: ARAKEN DE ALBUQUERQUE — REPRESENTANTE LEGAL.

HUGO HENRIQUE DA SILVA Técnico Judiciário - Apoio Téc. Administrativo Divisão de Contratos e Convênios Matrícula 136887

Documento assinado. SÃO LUÍS - TRIBUNAL DE JUSTIÇA, 07/01/2020 13:44 (HUGO HENRIQUE DA SILVA)

Informações de Publicação

2/2020 08/01/2020 às 11:39 09/01/2020